

Tipo de prova: sem consulta

Exame de Recurso da Época Normal

Duração: 2 horas

12 de Fevereiro de 2010

Cotação máxima: 20 valores

Estrutura da prova: Parte I (escolha múltipla, 25%); Parte II (teórica, 50%);
Parte III (Aplicação, 25%)

Nota: Utilize folhas de resposta independentes para cada uma das partes.

Parte I: Escolha Múltipla [5 valores]

Utilização: para cada pergunta só há uma resposta correcta; indique-a com a letra correspondente na folha de respostas; se não souber a resposta correcta, não preencha ou faça um traço nessa alínea.

Cotação: cada resposta certa vale 1 ponto; cada resposta errada vale -0.3 pontos; cada resposta ambígua, ininteligível ou não assinalada vale 0 ponto. O total é 15 pontos.

1. O que é um processo?
 - a. Um programa em execução
 - b. Um programa com vários fluxos de execução
 - c. Qualquer programa que evita de forma eficiente *deadlocks*
2. Exclusão mútua
 - a. Se um processo está na região crítica, os outros não podem entrar
 - b. Serve para evitar *deadlocks*
 - c. Requer semáforos para ser implementada
3. Qual dos seguintes *schedulers* controla o grau de multiprogramação
 - a. *Scheduler* de curto prazo (ou *dispatching*)
 - b. *Scheduler* de longo prazo
 - c. *Scheduler* de médio prazo
4. Um computador contém 4 *page frames*. O tempo para carregar, a hora do último acesso, os bits R e M das páginas estão na tabela (tempos estão em *clock ticks*). Que página será substituída usando o algoritmo segunda oportunidade?

Page	Loaded	Last ref.	R	M
0	126	280	1	0
1	230	265	0	1
2	140	270	0	0
3	110	285	1	1

- a. 1
 - b. 2
 - c. 3
5. Em gestão de memória, como se designam os blocos de tamanho fixo que dividem a memória física no *paging*
 - a. *Pages*
 - b. *Frames*
 - c. *Segments*

6. Qual o estado de um processo após uma instrução de I/O
 - a. Pronto
 - b. Bloqueado/Em espera
 - c. A executar
7. Algoritmos de escalonamento de processos são justos se
 - a. Nenhum processo sofrer de *starvation*
 - b. Forem usados semáforos
 - c. For usada uma fila de prioridades para o escalonamento
8. Qual o output produzido pelo seguinte comando “echo \$PWD ; cat”?
 - a. Imprime o valor da variável \$PWD e executa c a t
 - b. O output produzido é igual a “echo \$PWD | cat” e “cat < echo \$PWD”
 - c. O comando c a t envia para o *stdout* o valor da variável \$PWD pois o output do comando echo é redireccionado para o input do comando c a t
9. Suponha que todas as *page frames* estão inicialmente vazias, e que um processo necessita de 3 *page frames* em memória real. A ordem pela qual o processo referencia as suas páginas é a seguinte 1232452323241. Usando o algoritmo FIFO, quantas *page faults* irão ocorrer?
 - a. 7
 - b. 8
 - c. 9
10. Sistemas de multiprogramação
 - a. São mais fáceis de desenvolver do que sistemas monoprogramáticos
 - b. Executam processos de forma mais célere
 - c. Executam mais processos no mesmo período de tempo
11. Em situações na qual dois ou mais processos estão a escrever ou ler informação partilhada, o resultado final está dependente da ordem de execução dos processos devido a
 - a. Race conditions
 - b. Deadlocks
 - c. Critical Sections
12. Considere um sistema em que a memória apresenta os seguintes blocos de memória vazios: 10KB, 4KB, 20KB, 18KB, 7KB e 9KB. Após serem feitos 3 pedidos sequenciais de memória usando o algoritmo *worst fit*, quais os blocos que se encontram vazios?
 - a. 4KB, 7KB e 9KB
 - b. 4KB, 7KB e 10KB
 - c. 4KB, 9KB e 10KB
13. Nas substituições de páginas, qual dos seguintes algoritmos não obedece à condição de Belady
 - a. FIFO
 - b. LRU
 - c. Não existe relação entre a condição de Belady e a substituição de páginas
14. Sistemas de memória virtual
 - a. Requerem a utilização de paginação e segmentação
 - b. Requerem a utilização de paginação e/ou segmentação
 - c. Necessitam de muita memória física para serem eficientemente implementados
15. Escalonamento de pedidos ao disco: que algoritmo reduz o movimento do braço/tempo de resposta, garantindo um serviço consistente de todos os pedidos?
 - a. FIFO
 - b. *Shortest seek first* (SSF)
 - c. Algoritmo do elevador

Parte II: Predominantemente teórica [10 valores]

Utilização: respostas devem ser (brevemente) justificadas.

Cotação: indicada em cada pergunta.

1. [1 val.] Descreva sucintamente o processo de *booting* de um PC.
2. [1 val.] O que é multiprogramação? Apresente duas razões para preferir um sistema operativo com multiprogramação a um com monoprogramação.
3. [2 val.] O que ocorre quando um processo requisita I/O num escalonamento *round-robin*? Contextualize a sua resposta dizendo o que acontece nas diversas camadas de I/O (de um sistema de software).
4. [1 val.] Considere o programa em baixo. Qual é o output do programa? Descreva a sua evolução, dando ênfase especial aos processos e respectivas estruturas de dados.

```
int main() {  
    int x = 0;  
    int p = fork();  
    if(p == -1) {  
        x = -1;  
    } else if(p == 0) {  
        x++;  
    } else {  
        x++;  
    }  
    printf("x = %d\n", x);  
}
```

5. [1 val.] Num laboratório equipado com computadores pessoais, os utilizadores, quando desejam imprimir documentos, servem-se de um sistema clássico de *spooling*, operado numa máquina própria. Tipicamente, os documentos são enviados para o servidor de impressão, sendo depois impressos, um de cada vez. Supondo que o espaço de disco do servidor é limitado, explique
 - a. O que é um *spooler*?
 - b. Em que circunstâncias poderá ocorrer uma situação de encravamento?
 - c. Indique como essa situação poderia ser evitada?
 - d. O que poderia acontecer se fosse permitido comunicar directamente com a impressora? Justifique tendo como base a forma como o sistema operativo comunica com a impressora.
6. [1 val.] Indique vantagens e desvantagens (pelo menos duas) do escalonamento com preempção (*preemptive scheduling*).
7. [2 val.] Em gestão de memória, qual é o objectivo da segmentação? E da paginação? Compare sucintamente as duas técnicas.
8. [1 val.] Um processo pretende indicar a outro informação sobre o estado do tempo numa dada região (sol, chuva, nublado). Explique como poderá tal ser conseguido, e em que circunstâncias, com cada uma das seguintes técnicas de inter-comunicação
 - a. Canais com nome (*named pipes*).
 - b. Canais normais (*unnamed pipes*).
 - c. Sinais.

Parte III: Predominantemente de aplicação [5 valores]

Utilização: respostas devem ser (brevemente) justificadas.

Considere o código fonte do programa `xpt.o` em baixo. Como pode verificar, este programa deve ser invocado com um argumento diferenciando o seu comportamento. Por uma questão de simplificação, omitiu-se o controlo de erros e assumiu-se que os *named pipes* já estão criados.

```
1. #define size 10
2. #define chunk 2
3. int data[size] = {1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10};
4. pthread_mutex_t mutex1 = PTHREAD_MUTEX_INITIALIZER;
5.
6. void sendLine(int part) {
7.     int fd = open("source", O_WRONLY);
8.     for(int i = 0; i < chunk; i++)
9.         write(fd, &data[part*chunk+i], sizeof(int));
10.    close(fd);
11. }
12.
13. int processLine() {
14.     int result = 0, tmp;
15.     int fd = open("source", O_RDONLY);
16.     for(int i = 0; i < chunk; i++) {
17.         read(fd, &tmp, sizeof(int));
18.         result += tmp;
19.     }
20.     close(fd);
21.     return result;
22. }
23.
24. void sendResult(int val) {
25.     int fd = open("sink", O_WRONLY | O_NONBLOCK);
26.     write(fd, &val, sizeof(int));
27.     close(fd);
28. }
29.
30. int receiveResult() {
31.     int val, fd = open("sink", O_RDONLY);
32.     read(fd, &val, sizeof(int));
33.     close(fd);
34.     return val;
35. }
36.
37. int main (int argc, const char * argv[]) {
38.     int p; int isClient = atoi(argv[1]);
39.     if (!isClient) {
40.         int result = 0;
41.         for (int i = 0; i < size/chunk; i++) {
42.             sendLine(i);
43.             result += receiveResult();
44.         }
45.         printf("%d", result);
46.     } else {
47.         while (1) sendResult(processLine());
48.     }
49. }
```

1. Analise cuidadosamente o código e diga, de forma sucinta, qual é a funcionalidade implementada pelo mesmo. Centralize a sua resposta em torno dos dois papéis que o processo pode assumir (cliente e servidor), e das respectivas comunicações entre os dois *named pipes*.

2. Considere que o programa é invocado simultaneamente em duas shells (*sh1\$> ./xpto 0 ; sh2\$> ./xpto 1*)
 - a. Qual o resultado produzido para o *stdout* e o estado final em ambas as shells? E se o valor de chunk for modificado de 2 para 5?
 - b. Na sua opinião este programa poderia ser implementado com apenas um *named pipe*? Justifique a sua resposta.
 - c. Por vezes o programa não funciona correctamente. Explique porquê e descreva uma sequência de execução errónea. Como resolveria esse problema?
 - d. A situação anterior pode levar a um *deadlock*? Se sim, demonstre como.
 - e. O problema anterior poderia ser resolvido por exclusão mútua? Indique uma técnica possível e que secções de código afectaria.
 - f. Existe algum problema em executar múltiplos clientes? Se sim, como resolveria?
3. Escreva uma única linha de código (e diga onde) a qual resulte no servidor actuar simultaneamente como cliente.
4. Considere as seguintes modificações colocadas no final do programa original:

```

46.     } else {
47.         void *status; pthread_t core[2];
48.         pthread_create(&core[0], NULL, job, (void*) 1);
49.         pthread_create(&core[1], NULL, job, (void*) 2);
50.     }
51. }
52.
53. void* job(void* p) {
54.     while (1) {
55.         int result = processLine();
56.         sendResult(result);
57.     }
58. }

```

- a. O programa termina inesperadamente momentos após iniciar. Explique porquê e sugira o código para a solução.
- b. Quando executado correctamente até ao final, os valores que devolve por vezes não fazem sentido. Explique a razão e sugira o respectivo código para uma solução.
- c. Que aconteceria se fossem colocado um "trinco" fora do ciclo *while(1)* na função *job*? O comportamento é determinístico (i.e. sempre o mesmo)?

RMA, JVV, HSF